



Prefeitura Municipal de Jucurutu

Concurso Público

Editais nº 001/2016

Médico da Estratégia de Saúde da Família

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém 40 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** › Língua Portuguesa; **11 a 15** › Informática; **16 a 20** › Legislação; **21 a 40** › Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____



O texto abaixo servirá de base para as questões desta prova.

Lembrar é essencial

Marcia Tiburi

O homem é o animal que lembra. Podemos dizer isso tendo em conta que não haveria, de um modo geral, a cultura sem o trabalho da memória. Definir o que é a memória, porém, não é fácil. Os cientistas tentam explicá-la afirmando seu funcionamento físico-químico em nível cerebral. Os historiadores criam suas condições gráficas por meio de documentos e provas. Definem, com isso, uma linguagem compreensível sobre o que ela seja: o que podemos chamar de “campo da memória”. Os artistas e escritores tentam invocar seus subterrâneos, aquilo que, mesmo sem sabermos, constitui nosso substrato imagético e simbólico. Mas o que é a memória para cada um de nós que, em tempos de excesso de informação, de estilhaçamento de sentidos, experimenta o fluxo competitivo do cotidiano, a rapidez da vida, como se ela não nos pertencesse? Como fazemos a experiência coletiva e individual da memória? É possível lembrar? Lembrar o quê? Devemos lembrar? Se esta pergunta é possível, a contrária também tem validade: haverá algo que devemos esquecer?

Para os antigos gregos, *Mnemósyne* era a “deusa da memória, a mãe das nove musas” que inspiravam os poetas, os músicos, os bailarinos. Seu simbolismo define que a memória precisa ser criada pelas artes. Numa civilização oral como foi a grega, nada mais compreensível do que uma divinização da memória. A memória é a mãe das artes, tanto quanto nelas se reproduz, por meio delas é que mantém sua existência. Por isso, ela presidia a poesia, permitindo ao poeta saber e dizer o que os humanos comuns não sabiam. Que a memória seja mãe das musas significa que a lembrança é a mãe da criatividade. Mas de que lembrança se está tratando?

Para além da mitologia, na filosofia, distinguem-se dois modos de rememoração: *Mneme*, espécie de arquivo disponível que se pode acessar a qualquer momento, e *Anamnese* ou a memória que está guardada em cada um e que pode ser recuperada com certo esforço. A primeira envolve um registro consciente, enquanto a segunda manifesta o que há de inconsciente na produção de nossas vidas, ou seja, o que nos constitui sem que tenhamos percebido que nos aconteceu, que se forjou por nossa própria obra.

A memória era a deusa que permitia a conexão com os mortos, com o que já foi, com o que poderia ter sido, com o que, para sempre, não mais nos pertence desde que, com ele, não partilhamos o tempo.

O atual modo de vida, pleno de elementos descartáveis, não privilegia a memória. O que se chama “consumismo” tem relação direta com o abandono e o descaso com a memória. Descarta-se tudo, de objetos de uso doméstico a amigos, de roupas a amores. O projeto ecologista da reciclagem é, de certo modo, um trabalho de memória. Na apressada vida urbana, vige a regra de que tudo passa, o encanto pertence apenas à novidade, tudo vira lixo instantaneamente. A fungibilidade, a capacidade de trocar, é universal. Se tudo o que existe deve ser descartado, significa que sua existência não faz muita diferença. Esquecer, assim, ou elevar o esquecimento a esta lei, é algo perverso.

Esse gesto tem, porém, uma estranha e maléfica compensação. Numa cultura em que esquecer é a lei, ressentir é inevitável. O ressentimento é a incapacidade de esquecer, impossibilidade de deixar de lado, de abandonar o verdadeiro lixo, ou, em outros termos, o passado com o que, nele, foi espúrio. Ressentimos porque não somos capazes de ver além, carregamos o sofrimento como gozo, ou seja, como o que, contraditoriamente, nos faz bem.

Por outro lado, o ressentimento é movido pela culpa de ter abandonado algo que, injustiçado, tempos depois, reclama sua volta. O ressentimento é um mal por ser fruto da culpa. A culpa, por sua vez, é como uma doença contagiosa da qual a humanidade inteira foi vítima, e ainda é, enquanto não aprende a compreender e aceitar suas próprias escolhas. A esta capacidade chama-se hoje responsabilidade. Mas, mesmo com a responsabilidade, é preciso

tomar cuidado para que ela não seja um mero disfarce da culpa que ainda não eliminamos. Responsabilidade só é possível quando há solidariedade. Quando nos responsabilizamos, não apenas por nossas vidas e atos, mas percebemos que somos apenas parte da vida e que muitas de nossas escolhas são coletivas.

Nietzsche, filósofo que morreu em 1900, dizia que a memória tinha vantagens e desvantagens na vida. É certo que quem quiser viver bem, quem almejar de algum modo ser feliz, deverá provar o equilíbrio entre lembrar e esquecer. Temos, neste momento, um problema de distinção: o que devemos esquecer, o que devemos lembrar? Na busca de um meio termo, mais vantajoso será guardar o que nos traz bons afetos ou alegria e descartar o que nos traz maus sentimentos, ou tristezas. Motivos para a infelicidade não faltam a quem quiser olhar para a história humana e a história pessoal. Mas, enquanto a memória histórica nos faz bem, pois nos mostra o que se passou para chegarmos até aqui, a memória pessoal faz o mesmo, mas ela só tem sentido se conectada à memória coletiva. Para poder buscar a alegria de viver, é preciso olhar para a frente, para o futuro, e reinventar a vida a cada dia. É essa invenção do presente que nos dará, no futuro, um passado do qual tenhamos prazer em lembrar. Viver do passado ou no passado só prejudica o presente no qual elaboramos o que será amanhã o passado.

Diante do trauma, da lembrança que ficou recalcada em substratos profundos de nossa inconsciência, que define o ser e o agir em sociedades inteiras, como o que foi vivido em catástrofes como a nazista, a do Vietnã, a da colonização e escravização no Brasil, e tantas que conhecemos nas vidas pessoais e familiares, esquecer torna-se um remédio contra o sofrimento. Mas esquecer não é apagar o que se viveu de modo abstrato, muitas vezes é justamente pela “rememoração” que nos lembramos. Por isso, contar histórias, fazer arte, ou seja, deixar-se levar pelas musas, continua sendo a melhor saída. A vida criativa é a única que evita o mau esquecimento e, por outro lado, a má lembrança que é o ressentimento.

Disponível em: <<http://www.marciatiburi.com.br/textos/lembrar.htm>>. Acesso em: 30 ago. 2016. [Adaptado]

01. De acordo com o texto, a chave para se viver bem está relacionada

- A)** à habilidade de rememorar as lembranças associadas à história pessoal.
- B)** à capacidade de descartar as experiências insignificantes da vida social.
- C)** ao atingimento do balanço adequado entre a mneme e a anamnese.
- D)** ao estabelecimento de um meio-termo entre memória e esquecimento.

02. O primeiro parágrafo do texto objetiva

- A)** contextualizar o tema abordado no conjunto dos parágrafos, visto que, por tratar de questões existenciais, é fundamental o autor erigir dúvidas sobre o que pretende analisar.
- B)** situar o leitor na discussão, haja vista que, por abordar um tema filosófico, é imprescindível o autor apresentar perguntas retóricas como as formuladas no final do parágrafo.
- C)** situar o leitor na discussão, oferecendo as condições contextuais necessárias à adequada compreensão da intenção comunicativa dominante no conjunto dos parágrafos do texto.
- D)** contextualizar o tema abordado no conjunto dos parágrafos, sendo suficiente para a compreensão exata dos questionamentos formulados ao longo do texto.

03. O título

- A)** expõe uma contradição frente às opiniões apresentadas ao longo do texto.
- B)** revela um ponto de vista contrário às ideias defendidas ao longo do texto.
- C)** contém uma crítica implícita à temática discutida no texto.
- D)** expressa uma opinião atinente à temática abordada no texto.

04. No texto, verifica-se a presença de
- A) injunção e narração, sendo esta última caracterizada pela utilização de verbos no modo subjuntivo.
 - B) narração e argumentação, sendo esta última caracterizada pela utilização de verbos no modo imperativo.
 - C) descrição e injunção, sendo esta última caracterizada pela utilização de verbos no pretérito perfeito e no presente do indicativo.
 - D) argumentação e descrição, sendo esta última caracterizada pela utilização de verbos no pretérito imperfeito e no presente do indicativo.
05. Considerando o uso das vírgulas na oração “**A fungibilidade, a capacidade de trocar, é universal.**”, analise as afirmativas a seguir:

I	A segunda vírgula está em desacordo com as normas gramaticais, pois separa o sujeito de seu predicado.
II	As duas vírgulas são utilizadas, em acordo com a norma gramatical, para isolar um aposto explicativo.
III	A primeira vírgula é utilizada para separar itens de uma enumeração de termos de mesma função sintática.
IV	As duas vírgulas podem, sem prejuízo do sentido e das normas de pontuação, ser substituídas por travessões.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
 - B) II e IV.
 - C) I e II.
 - D) III e IV.
06. No que se refere aos modos de citação do discurso alheio, há
- A) modalização em discurso segundo no nono parágrafo do texto.
 - B) citação direta no primeiro e no quinto parágrafos do texto.
 - C) citação indireta no sétimo parágrafo do texto.
 - D) ilha textual no segundo parágrafo do texto.

07. Leia o trecho a seguir:

Nietzsche, filósofo **que (1)** morreu em 1900, dizia **que (2)** a memória tinha vantagens e desvantagens na vida.

Os elementos linguísticos **1** e **2**

- A) pertencem à mesma classe gramatical e introduzem, respectivamente, uma oração subordinada substantiva e uma oração subordinada adjetiva.
- B) pertencem à mesma classe gramatical, mas introduzem orações de função sintática distintas.
- C) pertencem a classes gramaticais distintas e introduzem, respectivamente, uma oração subordinada adjetiva e uma oração subordinada substantiva.
- D) pertencem a classes gramaticais distintas, mas introduzem orações de mesma função sintática.

As questões 08 e 09 referem-se ao trecho a seguir:

O **homem (1)** é o **animal (2)** que lembra. Podemos dizer **isso (3)** tendo em conta que não haveria, de um modo geral, a cultura sem o trabalho da memória. Definir o que é a memória, porém, não é fácil. Os cientistas tentam explicá-la afirmando seu funcionamento físico-químico em nível cerebral. Os historiadores criam suas condições gráficas por meio de documentos e provas.

- 08.** No primeiro período do trecho, as palavras **1** e **2** destacadas estabelecem relação
- A) hiperonímica em que a segunda é a mais abrangente.
 - B) hiponímica em que a segunda é a mais específica.
 - C) sinonímica em que as duas palavras se equivalem.
 - D) antonímica em que as duas palavras se opõem.
- 09.** O elemento linguístico **3** é
- A) anafórico e retoma informação presente no período anterior.
 - B) catafórico e antecipa informação presente no período seguinte.
 - C) anafórico e refere-se a “homem”.
 - D) catafórico e substitui “memória”.
- 10.** O texto apresenta predominantemente
- A) um registro informal, tendo em vista a necessidade de promover uma aproximação com os leitores.
 - B) uma linguagem conotativa em função da natureza metafórica da temática discutida.
 - C) um registro formal, uma vez que é necessário obedecer à norma-padrão em qualquer contexto.
 - D) uma linguagem denotativa devido às especificidades do gênero discursivo em questão.

11. Com base em seus conhecimentos sobre o sistema operacional Windows 7, analise as afirmativas a seguir:

I	Ao clicar com o botão direito do mouse sobre um arquivo e, em seguida, na opção “propriedades”, é possível verificar atributos desse arquivo, como nome, tamanho, data de modificação e tipo de arquivo.
II	Os arquivos apresentam uma extensão ao final de seu nome. Essa extensão determina o tamanho máximo que o arquivo pode alcançar.
III	Para mover um arquivo de uma pasta para outra, basta selecioná-lo e pressionar a combinação das teclas Ctrl + X.
IV	Existem caracteres que não são permitidos na nomeação de arquivos.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

12. Marcelo possui uma loja em que são vendidos itens como camisetas, calças e sapatos. Querendo um maior controle sobre suas vendas, resolveu utilizar o Microsoft Excel 2007 para registrar o número de vendas efetuadas, colocando o número de itens vendidos em cada mês, ao longo do primeiro semestre do ano, como mostra a figura abaixo:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2								
3		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	
4	Camisetas	320	190	420	300	130	230	
5	Calças	130	110	70	120	140	70	
6	Sapatos	90	280	210	340	450	340	
7								
8								
9								

Marcelo gostaria de extrair as seguintes informações dessa tabela:

I	O número de camisetas vendidas no primeiro semestre.
II	A média aritmética do número de itens vendidos no mês de maio.
III	O número de calças vendidas no primeiro trimestre do ano.

Para conseguir essas informações, nessa ordem, Marcelo deverá utilizar os comandos:

- A) =SOMA(B4:D6); =MÉDIA(E4:E6); =SOMA(B4:D4).
- B) =SOMA(B4:G4); =MÉDIA(F4:F6); =SOMA(B5:D5).
- C) =SOMA(C4:C6); =MÉDIA(G3:G5); =SOMA(C4:E4).
- D) =SOMA(C4:G4); =MÉDIA(B3:B5); =SOMA(C5:E5).

13. A imagem a seguir mostra o acesso ao sítio da prefeitura de Jucurutu realizado no navegador Mozilla Firefox, versão 46.0.1.



Com base na imagem e em seus conhecimentos sobre o navegador web Mozilla Firefox, analise as seguintes afirmativas:

I	Ao clicar no item indicado pela seta 2, o Mozilla Firefox busca por atualizações de software e as instala caso existam.
II	Ao clicar no item indicado pela seta 4, o navegador carrega a página que está configurada como <i>Home</i> (página inicial de navegação).
III	No campo indicado pela seta 1, é possível digitar o endereço de um site que se deseja acessar.
IV	Ao clicar no item indicado pela seta 3, realiza-se o download da página.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) I e IV.

14. O Mozilla ThunderBird é um programa de correio eletrônico para envio e recebimento de emails e fica instalado no computador a fim de que o usuário não precise acessar uma página da web para visualizar seu email, oferecendo vantagens como a sincronização das mensagens.

Sobre esse programa, é correto afirmar:

- A) Permite a utilização de apenas uma conta de e-mail.
- B) A visualização dos e-mails é possível apenas se o usuário estiver conectado à internet.
- C) Permite a criação de tarefas com agendamento.
- D) O atalho utilizado para realizar uma busca é a combinação das teclas Ctrl + S.

15. Pragas virtuais são softwares maliciosos que têm como objetivo prejudicar o usuário realizando ações indesejadas. Acerca desse tema, considere os conceitos a seguir:

I	Programa que recolhe informações do usuário de forma ilícita e as envia para terceiros.
II	Programa que consegue se replicar automaticamente sem a necessidade de infectar outros arquivos, apenas executando suas próprias cópias.
III	Programa que infecta outros arquivos e programas e se propaga dependendo da execução destes.

Considerando seus conhecimentos sobre pragas virtuais, os itens I, II e III explicitam, **respectivamente**, os conceitos de

- A) spyware, worm e vírus.
- B) vírus, worm e spyware.
- C) spyware, vírus e worm.
- D) vírus, spyware e worm.

21. Paciente do sexo masculino, 39 anos, alcoolista crônico, apresenta perda de peso de 10kg em três meses, fraqueza e vômitos recorrentes com sangue. Na consulta com o médico da unidade básica de saúde, este solicita uma endoscopia digestiva alta com urgência. Ao apresentar a solicitação no sistema de regulação do município, o paciente é informado que o tempo de espera para seu exame é de 4 meses devido à fila de espera, mas que, pela urgência da solicitação, o exame será realizado dentro de uma semana.

Tendo em vista que as ações e serviços do Sistema Único de Saúde devem ser desenvolvidos de acordo com alguns princípios e diretrizes, o princípio observado neste caso foi

- A) Equidade.
- B) Integralidade.
- C) Hierarquização.
- D) Descentralização.

22. Em um município com cerca de 9 milhões de habitantes, sendo 5 milhões do sexo masculino, são registrados cerca de 60 mil óbitos por ano, dos quais, 40 mil são de homens. Registram-se, ainda, 4,5 mil óbitos por doenças cardiovasculares, dos quais, 3 mil são de homens.

Sendo assim, de acordo com os indicadores de saúde e utilizando-se os coeficientes convencionados para cada indicador, é correto afirmar que

- A) a taxa de mortalidade cardiovascular no sexo masculino é de 0,6.
- B) a taxa de mortalidade geral é de 66,7.
- C) a taxa de mortalidade cardiovascular é de 50,0.
- D) a taxa de mortalidade feminina é de 0,5.

23. Paciente sexo feminino, 41 anos, portadora de artrite reumatoide (AR), foi vítima recente de um infarto agudo do miocárdio, necessitando de uma angioplastia com colocação de stent. Retorna para seguimento na unidade de saúde. Ao conhecer todo seu histórico de saúde-doença, o médico de família substitui o anticoncepcional oral hormonal pelo DIU de cobre e encaminha a paciente para a reumatologia, sugerindo a troca do corticoide oral até então em uso, para AR, por drogas que não aumentem o risco de evento cardiovascular. O médico solicita, ainda, a contra referência com a nova conduta adotada.

Diante dos princípios da Medicina de Família e Comunidade e da Atenção Primária à Saúde, o caso relatado destaca o princípio

- A) do acesso de primeiro contato.
- B) da coordenação do cuidado.
- C) da competência cultural.
- D) da longitudinalidade.

24. Lactente, 6 meses de idade, em aleitamento materno exclusivo, comparece para consulta de puericultura. Na avaliação antropométrica, apresenta os escores: Perímetro Cefálico/Idade $z=+1$; Peso/idade $z=+2$; Comprimento/idade $z=+1$; IMC/Idade $z=+3$.

Diante desses dados, os diagnósticos de desenvolvimento pômbero-estatural encontrados são:

- A) peso elevado para idade; comprimento elevado para idade e obesidade.
- B) peso elevado para idade; comprimento adequado para idade e sobrepeso.
- C) peso elevado para idade; comprimento adequado para idade e obesidade.
- D) peso elevado para idade; comprimento elevado para idade e sobrepeso.

25. A anemia durante a gestação pode estar associada a um risco aumentado de baixo peso do bebê ao nascer, mortalidade perinatal e trabalho de parto prematuro. Sobre anemia gestacional considere as assertivas:

I	É considerada anemia gestacional valores de hemoglobina < 12g/dl.
II	A profilaxia da anemia na gestação é realizada com sulfato ferroso 200mg durante toda a gestação até 3 meses pós-parto.
III	Gestantes com hemoglobina = 10g/dl devem ser tratadas com 4 a 6 comprimidos de sulfato ferroso 200mg por dia.
IV	Gestantes com hemoglobina = 9g/dl devem ser referenciadas para o pré-natal de alto risco.

Segundo o Protocolo da Atenção Básica - Saúde das Mulheres do Ministério da Saúde - 2016, estão corretas as assertivas

- A) II e III. C) II e IV.
B) I e IV. D) I e III.

26. Paciente, sexo feminino, 30 anos, assintomática, comparece a consulta médica, na unidade de saúde, para apresentação de resultado de seu primeiro exame citopatológico de colo uterino. Na descrição tem-se:

- Amostra = satisfatória;
- Epitélios representados = escamoso + glandular + metaplásico;
- Alterações celulares = inflamação + metaplasia escamosa imatura; Microbiologia = Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/ Mobiluncus);
- Atípias = Negativo para malignidade.

Diante desse resultado, considere as assertivas:

I	A paciente deve ser tratada com metronidazol.
II	A paciente deve repetir o exame citopatológico em 1 ano.
III	A paciente deve ser encaminhada para atenção secundária.
IV	A paciente deve ser informada que está em uma fase mais vulnerável à ação do HPV.

As condutas que devem ser adotadas nesse caso são

- A) I e III. C) I e II.
B) II e IV. D) III e IV.

27. O médico, recém-chegado à unidade de saúde, realiza sua primeira visita domiciliar a uma idosa, 80 anos de idade, acamada, mas lúcida e orientada. Durante a avaliação, são percebidos sinais de maus-tratos pela cuidadora, a nora. A Agente Comunitária de Saúde informa ao médico que a situação já é conhecida, que o fato foi comunicado à família diversas vezes, mas que o filho é omisso, e que a paciente se nega a fazer qualquer tipo de denúncia para não prejudicá-lo, mesmo não gostando da nora.

Nessas circunstâncias, e considerando o estatuto do idoso, a conduta mais adequada para o médico é

- A) orientar a paciente a fazer a denúncia, ressaltando que o filho não sofrerá sanções, visto que não é ele quem pratica os maus-tratos.
B) respeitar a vontade da paciente visto que ela é lúcida e tem autonomia para essa decisão.
C) denunciar imediatamente o caso ao disque denúncia de forma anônima por meio do disque 100.
D) confirmar os maus-tratos para só então apresentar denúncia formal contra a nora da paciente.

32. Nos últimos anos, novos métodos e tecnologias vêm sendo desenvolvidos para o diagnóstico das infecções sexualmente transmissíveis, além do incentivo à descentralização do cuidado e do manejo com pessoas vivendo com HIV/aids.

Diante de um caso de 2 testes rápidos positivos para HIV, a conduta mais adequada é:

- A) solicitar teste ELISA e, se positivo, solicitar teste Western Blot; posteriormente, carga viral e CD4+
- B) solicitar carga viral e, se maior que 5000 cópias/ml, oferecer TARV, independente da contagem de CD4+
- C) solicitar Western Blot e, se positivo, solicitar carga viral e CD4+; se CD4+ < de 350 células/mm³, encaminhar paciente para iniciar TARV
- D) solicitar CD4+ e, se abaixo de 500 células/mm³, encaminhar paciente para iniciar TARV.

33. Lactente de 1 ano de idade, contactante de doente com tuberculose, encontra-se assintomático, resultado de Raio-x de tórax sem alterações, PPD = 10mm. Vacinação atualizada.

Considerando essas informações, o diagnóstico provável e a conduta adequada são, respectivamente,

- A) Paciente suspeito, repetir PPD em 8 semanas.
- B) Tuberculose, tratar com esquema RHZ.
- C) Paciente sem doença, alta com orientações.
- D) Infecção Latente de Tuberculose, tratar com Isoniazida.

34. Paciente, sexo masculino, 56 anos, negro, apresenta-se à consulta médica após realização de acompanhamento clínico com enfermeiro da unidade, por hipertensão arterial. Tentou realizar mudanças de estilo de vida por seis meses, sem mudanças no padrão da pressão arterial que se mantém em 150x90mmHg. Nega comorbidades.

Nesse caso, a melhor opção terapêutica para o paciente é

- A) Atenolol.
- B) Hidroclorotiazida.
- C) Enalapril.
- D) Losartana.

35. O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. Sobre esse agravo, considere as afirmativas a seguir:

I	Pessoas com mais de 45 anos de idade devem ser rastreadas para DM independente da presença de sintomas ou fatores de risco.
II	Pessoas com glicemia confirmada acima de 130mg/dL, após duas horas do Teste Oral de Tolerância à Glicose, são consideradas diabéticas.
III	A rotina complementar de acompanhamento do paciente diabético inclui o perfil lipídico, função hepática e renal, fundoscopia e sumário de urina.
IV	A meta para controle da DM estabelecida pela Associação Americana de Diabetes é: HbA1c <7%; glicemia de jejum 70 – 130 mg/dL e pós-prandial <180 mg/dL.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

36. Homem, 46 anos, portador de depressão moderada, sem melhora com psicoterapia, refere desejo de iniciar medicação para tratamento da depressão, contudo apresenta certa resistência, pois foi alertado que a maioria dos antidepressivos estão associados à disfunção sexual. Diante do temor desse paciente, a opção medicamentosa mais adequada é

- A) Sertralina. C) Nortriptilina.
 B) Mirtazapina. D) Venlafaxina.

37. Paciente, sexo masculino, 50 anos, tabagista, sofreu um infarto agudo do miocárdio há 10 dias. Após alta hospitalar, foi orientado a procurar a unidade de saúde em busca de estratégias para cessação do tabagismo. Fuma, há 20 anos, 20 cigarros por dia, acendendo o primeiro cigarro 5 minutos após acordar. Quando passa mais de 1 hora sem fumar, afirma ficar muito ansioso. Além disso, nega outras comorbidades.

A abordagem terapêutica mais adequada para o caso é prescrever

- A) Diazepam. C) Terapia de reposição de nicotina com adesivo.
 B) Bupropiona. D) Terapia de reposição de nicotina e bupropiona.

38. A roda de Prochaska, representada na imagem ao lado, corresponde a um Modelo de Avaliação do Grau de Motivação para a Mudança, descrevendo etapas que podem ser identificadas no discurso da pessoa, quando esta é indagada acerca de sua vontade de mudança de hábito e de seus planos para buscar tratamento. A aplicação deste método, no contexto da cessação do tabagismo, baseia-se em informações que podem ser coletadas por qualquer profissional da equipe de saúde no acolhimento ao usuário.



Considerando o modelo apresentado e diante de um contexto no qual o usuário se expressa com “*Eu quero parar de fumar, mas não sei quando*”, o estágio motivacional em que ele se encontra é

- A) Contemplação. C) Ação.
 B) Preparação. D) Pré-contemplação.

39. Criança, 10 anos, portadora de Asma Brônquica, apresenta chiado ou tosse 3 vezes por semana, com necessidade de uso de broncodilatador nessas ocasiões. Não apresenta limitação de atividades e nem despertares noturnos.

A classificação dessa paciente de acordo com os níveis de controle da asma é

- A) Controlada. C) Parcialmente controlada.
 B) Grave. D) Não controlada.

40. Mulher, 30 anos, apresenta-se com febre (40°C) de início súbito há 4 dias, acompanhada de cefaleia intensa, mialgia e artralgia, dor retroorbitária, náuseas, prostração e prurido. Ao exame físico, frequência cardíaca: 98bpm; pressão arterial: 100x70mmHg e prova do laço positiva.

Diante desse caso, a conduta mais adequada é:

- A) Prescrever antitérmicos, iniciar reposição volêmica intravenosa, solicitar exames laboratoriais e encaminhar para unidade de internação.
 B) prescrever antitérmicos, hidratação vigorosa oral, orientar repouso, solicitar exames laboratoriais e retorno com 48 horas com resultados.
 C) prescrever antitérmicos, hidratação vigorosa oral, solicitar exames laboratoriais para coleta no local e manter a paciente em observação até resultado.
 D) Prescrever antitérmicos EV, iniciar reposição volêmica intravenosa imediata, solicitar exames e encaminhar para internação em leito de terapia intensiva.